

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-19

RegistoPT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0011 - "Já que não tens valor"

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0011
Título	"Já que não tens valor"
Entidade detentora	Câmara Municipal de Vidigueira
Âmbito e conteúdo	A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos. — IDENTIFICAÇÃO N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-005-0011 Domínio: Tradições e expressões orais Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular Denominação: "Já que não tens valor" Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Célia Caciones e Solange Domingues (estas duas últimas responsáveis pela recolha áudio). Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação áudio e publicação em Antologia Poética, proveniente do autor Joaquim António Curva Tareco. — CONTEXTO DE PRODUÇÃO Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (Joaquim António Curva Tareco) Entidade: Acesso: Público (acesso ao poema através dos registos bibliográficos e áudio). Especificações: O presente poema está registado na obra editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, "Antologia Poética", estando presente também em gravação áudio. Contexto Territorial Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: Entre 1950 e 1976. Periodicidade: De carácter episódico Especificações: - — CARACTERIZAÇÃO Caracterização Síntese: Neste poema o autor lamenta todo o esforço e empenho que o trabalhador rural tem em cultivar a terra, num processo árduo de muitas horas, ao frio e ao calor, ganhando uma miséria que não lhe chega para comer e para as despesas do dia a dia, não tendo por conseguinte uma recompensa moral nem monetária por parte dos patrões, sendo pelo contrário mal pago e não lhe sendo dado o devido valor. Caracterização Desenvolvida: Poema "Já que não tens valor" JÁ QUE NÃO TENS VALOR MAS POBRE PARA QUE TRABALHAS MORRES CANSADO E CHEIO DE DORES SÃO ESTAS AS TUAS MEDALHAS

Agarras-te a uma enxada
Trabalhas com alegria
Ganhas o pão de cada dia
Para aquele que não faz nada
Depois da terra cultivada
Abrem-se lindas flores
E tu é que és o produtor
Que dás toda a produção
E és tratado como um cão
E JÁ NÃO TENS VALOR

Eras para seres bem estimado
Por tanto trabalhares
Levas a noite a pensar
Na tua cama deitado
Não és recompensado
E nunca te atrapalhas
Mas não te chega o que ganhas
Já não enches a barriga
E pensa bem a tua vida
MAS POBRE PARA QUE TRABALHAS

É por falta de instrução
Que não segues outra carreira
Lutas uma vida inteira
Para aquele que tem brasão
Queres almoçar não tens pão
Andas ao frio e aos calores
As artes mais superiores
Que a todas dão de comer
E trazes o corpo ao lazer
MORRES CANSADO E CHEIO DE DORES

Chegas a uma certa idade
E dizem que não fazes falta
Agarras o pau e uma lata
Dás a mão à caridade
Se vais pedir à cidade
Ainda te chamam canalha
Dormindos em tristes palhas
Andandos mal calçado
Caindo a roupa aos bocados
SÃO ESSAS AS TUAS MEDALHAS

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo

Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005) e numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Livres no ano de 1992. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral e impresso

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

O Senhor Joaquim António Curva Tareco, natural de Selmes, residente em Vidigueira, nasceu em 1935, era casado e tinha um casal de filhos. Foi sempre trabalhador rural, era analfabeto pois nunca foi à escola, começando muito cedo a trabalhar no campo. Começou por fazer poesias por volta dos seus 12 anos, e só as recitava em festas ou nas tabernas quando lhe pediam.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e

vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005, mais especificamente,

em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual estão contemplados, respectivamente, os ficheiros PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1 e PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-AUD1

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pelo mesmo ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia do autor em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

—

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

—

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0011_001)

- Áudio do poema "Já que não tens valor" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0011_002)

- Áudio biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0011_003)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0011_004)

- Poema na "Antologia Poética" - "Já que não tens valor" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_fol.161)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

—

OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.